

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

GERÊNCIA DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ZOOSES - GDTVZ

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 004/2015

Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE/CHIKUNGUNYA

ABRIL/2015

Semanas Epidemiológicas: 1 a 13/2015

Rio de Janeiro, 9 de ABRIL de 2015.

Rio de Janeiro, 9 de abril de 2015.

DENGUE

Até a 13ª semana epidemiológica de 2015 (04/04/2015) foram notificados 14.500 casos suspeitos por dengue no Estado do Rio de Janeiro, correspondendo a uma taxa de incidência acumulada de 88,1 casos por 100 mil habitantes.

Os 14.500 casos notificados estão distribuídos em 72 municípios do estado (78,3 %). Até o momento destacamos a **Região do Médio Paraíba**, que notificou **10.219 casos ou 70,5% dos casos do estado** (taxa de incidência acumulada de 1.167,2 casos por 100.000 habitantes), conforme **Tabela 1**. Outra Região com aumento de casos acima do esperado é a da **Baía de Ilha Grande**, onde destacamos o aumento de casos no município de **Angra dos Reis**, conforme detalhado abaixo e no **Quadro 1** ao final deste boletim.

Tabela 1 - Casos de Dengue (nº de casos notificados, % e taxa de incidência/100 mil hab.), por Região, no Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Região Residência	Casos Notificados	%	Incidência/100 mil habitantes
Capital	921	6,4	14,3
Região Metropolitana I	111	0,8	3,1
Região Metropolitana II	315	2,2	15,7
Região Noroeste Fluminense	302	2,1	90,0
Região Norte Fluminense	202	1,4	22,9
Região Serrana	149	1,0	16,0
Região Baixada Litorânea	82	0,6	10,9
Região do Médio Paraíba	10.219	70,5	1167,2
Região Centro-Sul Fluminense	386	2,7	118,2
Região Baía da Ilha Grande	1.813	12,5	684,4
Não classificados	0	0,0	-
Total	14.500	100,0	88,1

Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 8 de abril de 2015 e sujeitos à revisão.

No gráfico seguinte acompanhamos a curva de **casos notificados e confirmados no estado**, por **mês de início de sintomas**. Ressaltamos que **22,7% dos casos notificados estão confirmados no estado**. Portanto, os demais, **10.838 (74,8%)** constam como **ignorados/branco** e há 364 (2,5%) casos não classificados.

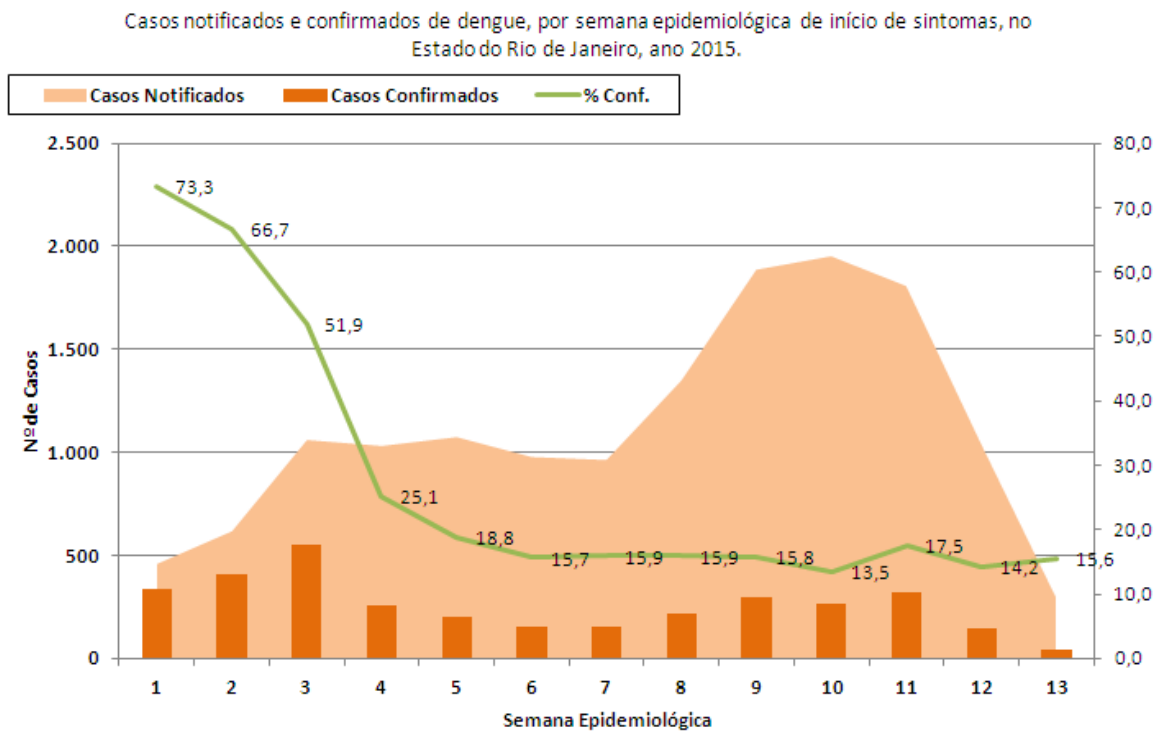
Dentre os **3.298 casos confirmados no estado**, **1.932** foram por **critério laboratorial (58,6%)** e **1.366 (41,1%)** pelo **vínculo clínico-epidemiológico**.

Ao analisarmos o percentual de **casos confirmados somente pelo critério laboratorial entre o total de notificados**, obtemos **13,3% de confirmação**.

Considerando que estamos em um momento de baixa transmissão na maioria das regiões do estado, cabe avaliar se este percentual é adequado, por região/município, e observar a necessidade de coleta de mais amostras pelas vigilâncias municipais.

O **Gráfico 1** mostra, por área e colunas, o número de casos notificados e confirmados, bem como percentual destes, no estado, **tanto pelo critério laboratorial quanto pelo clínico-epidemiológico**, para **monitoramento semanal no estado**. Observamos uma redução no percentual de confirmação nas últimas semanas.

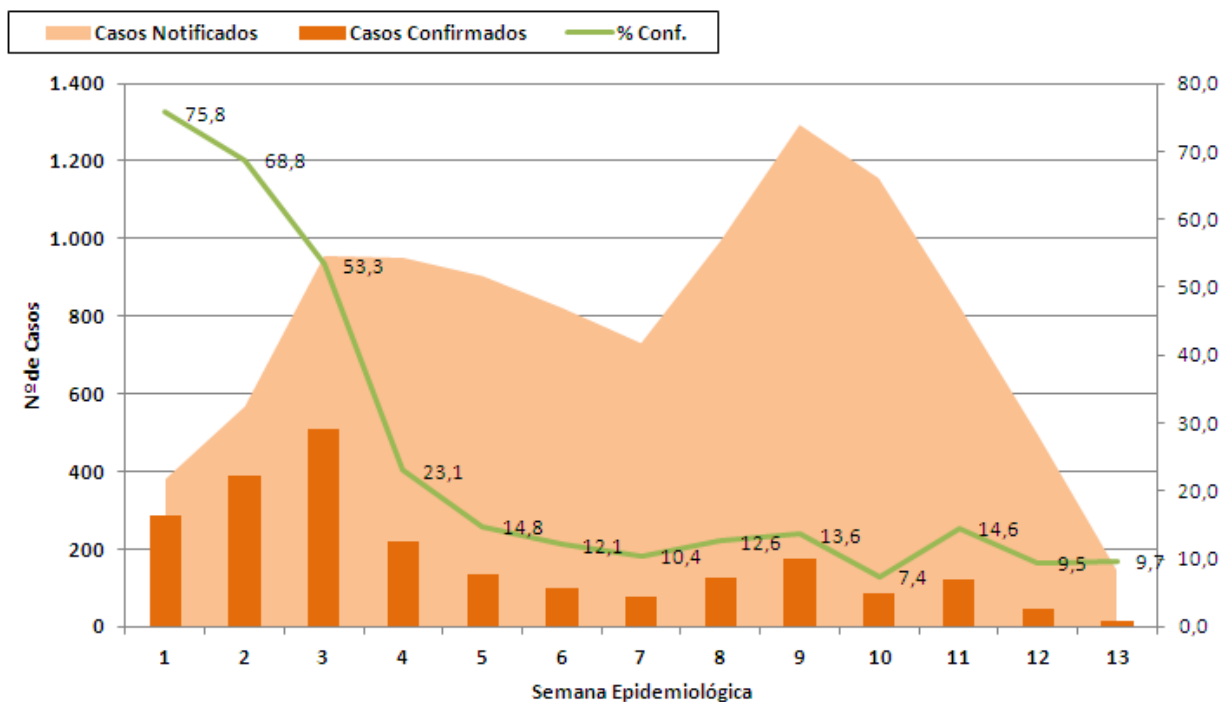
Gráfico 1 – Casos notificados e confirmados de dengue (nº e %), por início de sintomas, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2015.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 8 de abril de 2015 e sujeitos à revisão.

Essa redução no percentual de confirmação de casos no estado acompanha, conseqüentemente, a queda que ocorre na Região do Médio Paraíba, conforme o **Gráfico 2**.

Gráfico 2 – Casos notificados e confirmados de dengue (nº e %), por início de sintomas, na Região do Médio Paraíba, Estado do Rio de Janeiro, ano 2015.

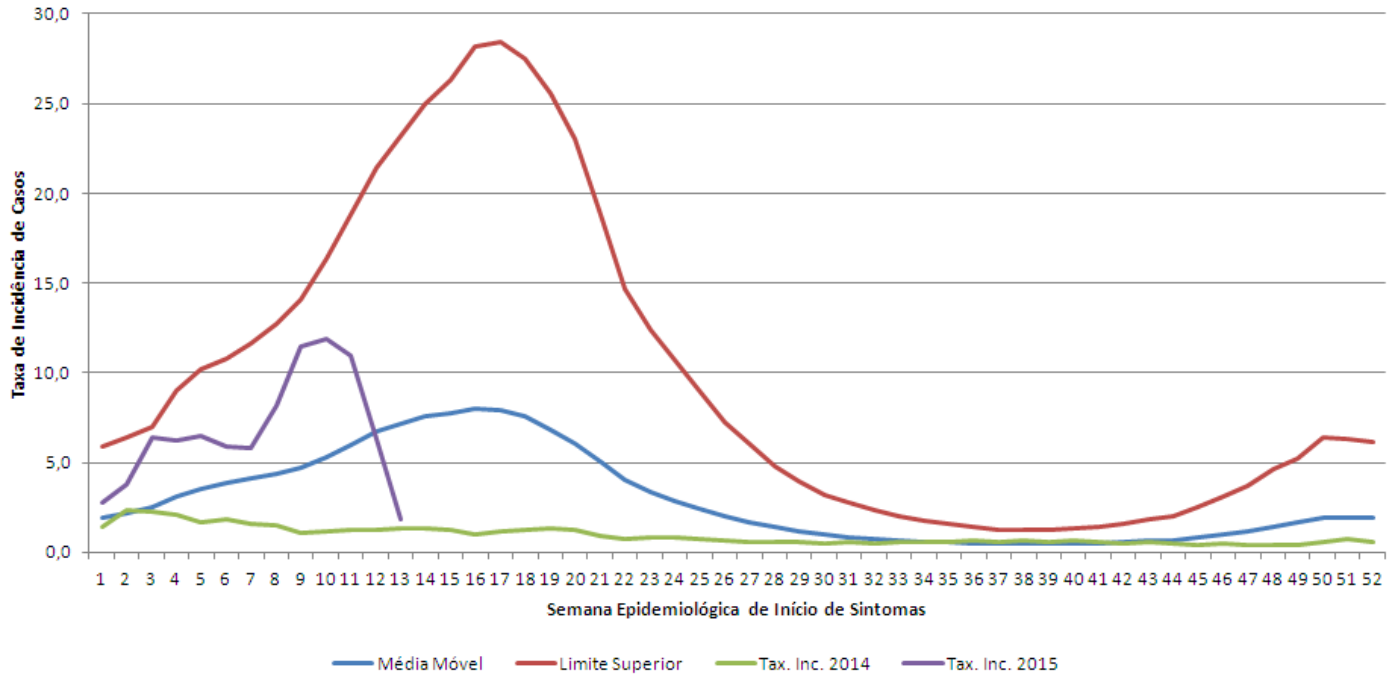


Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 8 de abril de 2015 e sujeitos à revisão.

No **Diagrama de Controle da Dengue** abaixo (Figura 1) apresentamos o **comportamento da curva semanal da Taxa de Incidência de casos notificados suspeitos no estado durante os anos de 2014 e 2015**, até o presente momento. A elevação da curva deste ano se deve, principalmente, ao aumento de casos na Região do Médio Paraíba, com 70,5% dos casos do estado.

Figura 1 – Diagrama de Controle da Dengue, Taxa de Incidência de número de casos notificados por 100 mil habitantes, por semana epidemiológica de início de sintomas, nos anos 2014 e 2015, Estado do Rio de Janeiro.

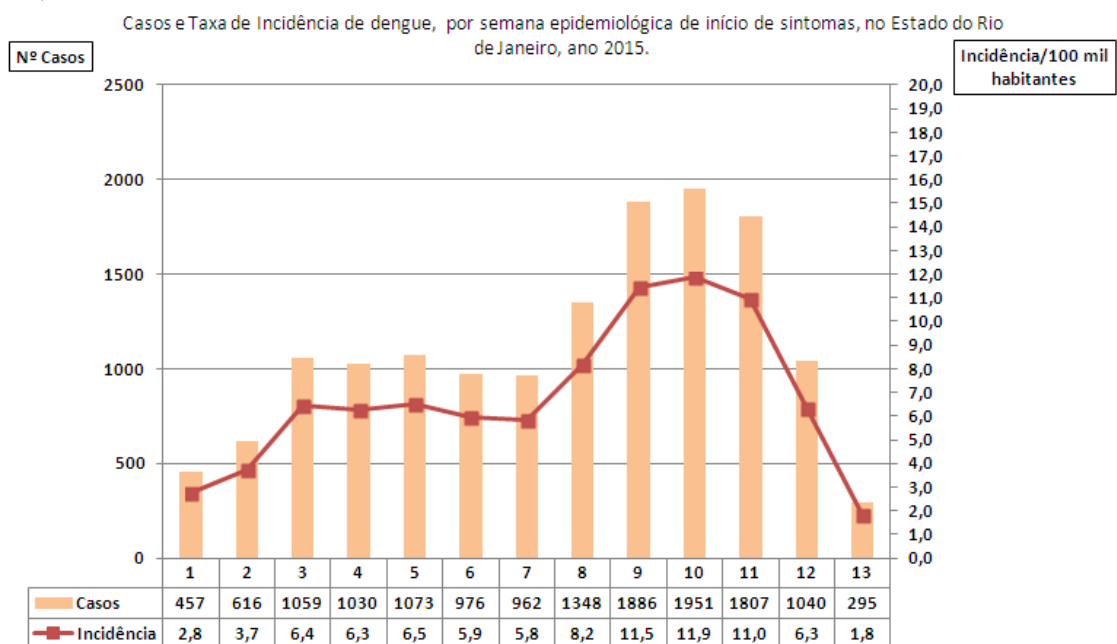
Diagrama de Controle da Dengue com Taxa de Incidência de casos notificados suspeitos por 100 mil habitantes, por semana epidemiológica de início de sintomas, no Estado do Rio de Janeiro, anos 2014 e 2015.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 8 de abril de 2015 e sujeitos à revisão.

A seguir apresentamos o **Gráfico 3 com a curva de casos e taxas de incidência**, por mês de início de sintomas, no estado.

Gráfico 3 – Casos notificados e taxas de incidência de dengue, por semana de início de sintomas, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2015.

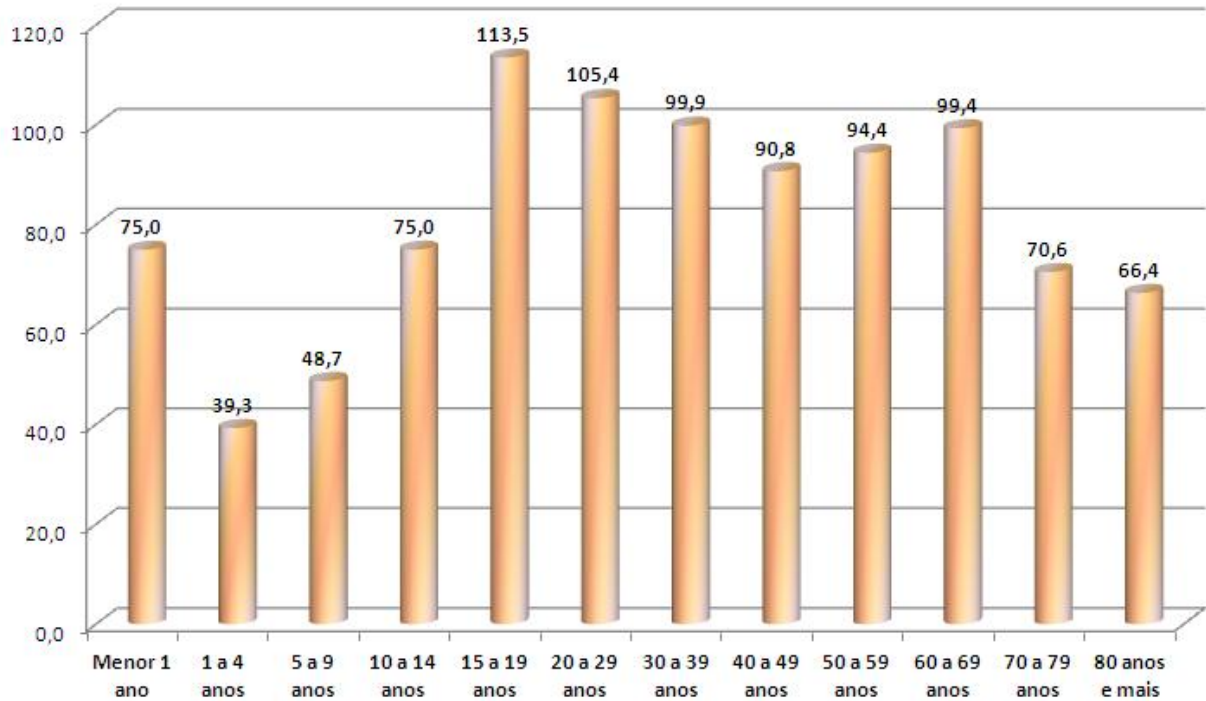


Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 8 de abril de 2015 e sujeitos à revisão.

No **Gráfico 4** demonstramos as **taxas de incidência de casos notificados por faixa etária**, onde observamos que os mesmos estão distribuídos por diversas faixas etárias, destacando as faixas no intervalo entre 15 e 69 anos de idade.

Gráfico 4 – Incidência dos casos de dengue, por faixa etária, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2014.

Taxa de Incidência dos casos de dengue, por faixa etária, no Estado do Rio de Janeiro, ano 2015.



Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 8 de abril de 2015 e sujeitos à revisão.

Na **Tabela 2** apresentamos o **número de internações de dengue por faixa etária** com os **percentuais**, as **taxas de internação e risco relativo** de cada faixa etária. Destacamos as **faixas de pessoas maiores de 80 anos e entre 15 a 19 anos** de idade, que apresentam maiores taxas e risco relativo.

Tabela 2-Internações de Dengue (nº, % e Taxa de Internação) por faixa etária no Estado do Rio de Janeiro, 2014.

Faixa Etária	Número	(%)	Taxa de Internação	Risco Relativo
< 15 anos	43	21,7	1,3	4,2
15 a 19 anos	23	11,6	1,8	5,9
20 a 29 anos	27	13,6	1,0	3,3
30 a 39 anos	31	15,7	1,2	4,0
40 a 49 anos	26	13,1	1,1	3,8
50 a 59 anos	15	7,6	0,8	2,7
60 a 69 anos	24	12,1	2,1	7,0
70 a 79 anos	2	1,0	0,3	1,0
80 anos e mais	7	3,5	2,3	7,6
Não Classificados	0	-	-	-
Total	198	100,0	1,2	-

Fonte: SINAN/GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 8 de abril de 2015 e sujeitos à revisão.

Há **5 óbitos confirmados por dengue** no estado, **4 residentes em Resende** e **1 (um) residente em Miracema**.

Abaixo apresentamos um quadro de variação de número de casos e taxas de incidências, comparando os mesmos períodos deste ano de 2015 e do ano passado para monitoramento, **por município e região de residência em todo o estado.**

Quadro 1 - Variação de casos e incidências, por município / região de residência, anos 2014 e 2015.

Município / Região	Semana 1 a 13		Variação (%)	Incidência*	
	2014	2015		2014	2015
Região Baixada Litorânea	363	82	-77,4	48,2	10,9
Araruama	11	1	-90,9	9,1	0,8
Armação de Búzios	1	2	100,0	3,3	6,6
Arraial do Cabo	6	2	-66,7	20,8	6,9
Cabo Frio	125	12	-90,4	61,1	5,9
Casimiro de Abreu	3	6	100,0	7,6	15,2
Iguaba Grande	2	2	0,0	7,9	7,9
Rio das Ostras	45	29	-35,6	35,4	22,8
São Pedro da Aldeia	166	5	-97,0	174,2	5,2
Saquarema	4	23	475,0	4,9	28,4
Região Centro Sul Fluminense	55	386	601,8	16,8	118,2
Areal	0	18	#	0,0	151,5
Com. Levy Gasparian	0	0	#	0,0	0,0
Eng.º Paulo de Frontin	0	12	#	0,0	88,5
Mendes	41	250	509,8	226,7	1.382,3
Miguel Pereira	1	0	-100,0	4,0	0,0
Paracambi	4	4	0,0	8,1	8,1
Paraíba do Sul	2	3	50,0	4,7	7,1
Paty do Alferes	1	3	200,0	3,7	11,2
Sapucaia	0	6	#	0,0	34,1
Três Rios	1	40	3.900,0	1,3	50,6
Vassouras	5	50	900,0	14,2	141,7
Região da Baía de Ilha Grande	49	1.813	3.600,0	18,5	684,4
Angra do Reis	11	1.781	16.090,9	5,9	963,0
Mangaratiba	2	11	450,0	5,0	27,5
Parati	36	21	-41,7	90,1	52,5
Região Médio Paraíba	128	10.219	7.883,6	14,6	1.167,2
Barra do Piraí	3	427	14.133,3	3,1	442,2
Barra Mansa	11	156	1.318,2	6,1	86,8
Itatiaia	15	687	4.480,0	50,0	2.290,3
Pinheiral	0	80	#	0,0	337,7
Piraí	8	129	1.512,5	29,0	467,7
Porto Real	3	746	24.766,7	16,7	4.151,4
Quatis	2	184	9.100,0	14,9	1.371,6
Resende	9	7.127	79.088,9	7,2	5.733,0
Rio Claro	2	17	750,0	11,3	95,7

Rio das Flores	1	0	-100,0	11,3	0,0
Valença	11	47	327,3	15,0	64,0
Volta Redonda	63	619	882,5	24,0	236,0
Região Metropolitana I	1.251	1.032	-17,5	12,4	10,2
Belford Roxo	28	18	-35,7	5,8	3,8
Duque de Caxias	97	14	-85,6	11,0	1,6
Itaguaí	5	7	40,0	4,3	6,0
Japeri	5	2	-60,0	5,0	2,0
Magé	8	6	-25,0	3,4	2,6
Mesquita	1	3	200,0	0,6	1,8
Nilópolis	2	4	100,0	1,3	2,5
Nova Iguaçu	39	35	-10,3	4,8	4,3
Queimados	6	2	-66,7	4,2	1,4
Rio de Janeiro	1.026	921	-10,2	15,9	14,3
São João de Meriti	27	10	-63,0	5,9	2,2
Seropédica	7	10	42,9	8,5	12,2
Região Metropolitana II	1.114	315	-71,7	55,5	15,7
Itaboraí	136	82	-39,7	59,9	36,1
Maricá	62	2	-96,8	43,3	1,4
Niterói	222	77	-65,3	44,8	15,5
Rio Bonito	3	1	-66,7	5,2	1,7
São Gonçalo	687	152	-77,9	66,6	14,7
Silva Jardim	0	0	#	0,0	0,0
Tanguá	4	1	-75,0	12,4	3,1
Região Noroeste Fluminense	252	302	19,8	75,1	90,0
Aperibé	4	1	-75,0	36,8	9,2
Bom Jesus de Itabapoana	20	26	30,0	55,7	72,4
Cambuci	3	1	-66,7	20,2	6,7
Cardoso Moreira	1	6	500,0	8,0	47,7
Italva	7	10	42,9	48,3	69,0
Itaocara	9	1	-88,9	39,4	4,4
Itaperuna	186	36	-80,6	188,8	36,5
Laje do Muriaé	0	2	#	0,0	27,2
Miracema	1	151	15.000,0	3,7	565,0
Natividade	2	10	400,0	13,3	66,5
Porciúncula	1	3	200,0	5,5	16,4
Santo Antônio de Pádua	13	55	323,1	31,6	133,8
São José de Ubá	4	0	-100,0	55,7	0,0
Varre e Sai	1	0	-100,0	10,0	0,0
Região Norte Fluminense	99	202	104,0	11,2	22,9
Campos dos Goytacazes	38	172	352,6	7,9	35,8
Carapebus	1	0	-100,0	6,8	0,0
Conceição de Macabu	1	4	300,0	4,5	18,2
Macaé	35	5	-85,7	15,2	2,2
Quissamã	2	0	-100,0	9,0	0,0
São Fidélis	7	21	200,0	18,6	55,7
São Francisco do Itabapoana	13	0	-100,0	31,4	0,0
São João da Barra	2	0	-100,0	5,8	0,0
Região Serrana	94	149	58,5	10,1	16,0
Bom Jardim	1	0	-100,0	3,8	0,0

Cachoeiras de Macacu	70	0	-100,0	125,1	0,0
Cantagalo	3	0	-100,0	15,2	0,0
Carmo	0	0	#	0,0	0,0
Cordeiro	2	0	-100,0	9,5	0,0
Duas Barras	0	0	#	0,0	0,0
Guapimirim	3	4	33,3	5,4	7,2
Macuco	0	2	#	0,0	37,2
Nova Friburgo	2	20	900,0	1,1	10,8
Petrópolis	9	5	-44,4	3,0	1,7
Santa Maria Madalena	0	0	#	0,0	0,0
São José do Vale Rio Preto	3	112	3.633,3	14,4	538,2
São Sebastião do Alto	0	0	#	0,0	0,0
Sumidouro	0	0	#	0,0	0,0
Teresópolis	1	6	500,0	0,6	3,5
Trajano de Moraes	0	0	#	0,0	0,0
Município Não-Classificado	0	0			
Total Estado RJ	3.405	14.500	325,8	20,7	88,1

Fonte: População IBGE estimativa TCU, SINAN /GDTVZ/SES-RJ, dados atualizados em 8 de abril de 2015 e sujeitos à revisão.

*Taxa de Incidência de casos notificados suspeitos por 100 mil habitantes.

= não foi possível estabelecer comparação entre os anos.

CHIKUNGUNYA

Durante o ano de 2014 foram notificados 38 casos suspeitos de Chikungunya no Estado do Rio de Janeiro, dos quais 12 (31,6%) foram confirmados, todos pelo critério laboratorial e também todos importados, dos seguintes locais: Angola, Haiti, República Dominicana, Venezuela, Caribe e Taiti.

Já em 2015 estamos com 14 casos notificados suspeitos até 9 de abril, dos quais 3 (21,4%) foram confirmados. Assim como no ano passado todos foram confirmados através de exame laboratorial específico e também todos importados, a saber, um do Caribe e dois da Bahia.

A atualização periódica do número de casos da doença em demais países pode ser obtida por intermédio do endereço eletrônico da Organização Mundial da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde:

http://www.paho.org/hq/index.php?option=com_content&view=article&id=2470&Itemid=2003&lang=en

Abaixo atualização do mapa que mostra a circulação de casos autóctones e importados nas Américas, segundo site acima, além deste mapa o site também disponibiliza dados mais detalhados com tabelas de número de casos e listagem de países, não somente nas Américas, como demais continentes.



Fonte: http://www.paho.org/hq/images/stories/AD/HSD/IR/Viral_Diseases/Chikungunya/CHIKV-Data-Caribe-2015-EW-10.jpg,
 acesso em 9 de abril de 2015.

Cristina Giordano / Gerente de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses.

Paula Almeida / Médica Veterinária

Para mais informações contate a Área Técnica responsável.

Gerência de Doenças Transmitidas por Vetores e Zoonoses:

Rua México, 128 Sala 414 – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3878 / 2333.3881

E-mail: adtvz@saude.rj.gov.br

Contatos: Ângela Veltri, Carlos Henrique, Jane Maia, Maria Inês, Paula Almeida, Solange Nascimento.

Gerente: Dra. Cristina Giordano